

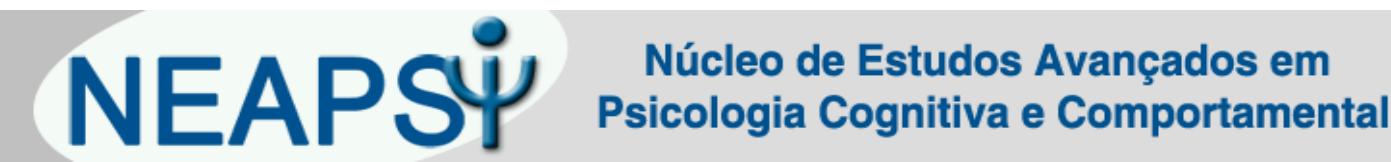
CRENÇAS DE GESTORES ESCOLARES DE ENSINO MÉDIO



Suelen Batista de Souza (suhbsouza@gmail.com), Roberta Gurgel Azzi (betazzi@uol.com)

FACULDADE DE EDUCAÇÃO - PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Diretor – Autoeficácia – Escola Pública



INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visou verificar o nível da crença de autoeficácia dos gestores escolares (diretores e vice-diretores). Esta crença é definida como julgamento sobre as próprias capacidades de estruturar curso de ação a fim de produzir resultados desejados na escola em que atua (TSCHANNEN-MORAN; GAREIS 2004). Os distintos níveis de autoeficácia têm se relacionado com os comportamentos dos gestores na rotina escolar. O gestor com maior crença de autoeficácia tende a motivar e engajar a equipe de trabalho, soluciona problemas eficazmente e possui flexibilidade para alterar estratégias. O gestor com menor crença de autoeficácia tem dificuldade em alterar estratégias mal sucedidas, desmotivando o corpo docente (TSCHANNEN-MORAN; GAREIS 2004). Dessa forma, o gestor pode contribuir positivamente para o trabalho escolar ou pode ser um fator restritivo para alcançar os objetivos estabelecidos para a escola (RUSSO; AZZI, 2010).

MÉTODO

Participaram 5 diretores e 4 vice-diretores de 10 escolas públicas de ensino médio em São Paulo. O tempo de experiência no cargo em questão à época da coleta de dados variava entre 1 e 15 anos e a idade dos participantes entre 33 e 60 anos. Foram utilizados o Questionário de Caracterização do Respondente que obteve dados pessoais dos participantes e o Questionário do Gestor Escolar (TSCHANNEN-MORAN; GAREIS 2004) para verificar a autoeficácia dos gestores, composto por 18 questões organizadas em três dimensões: 1) Autoeficácia para Gerenciar, 2) Autoeficácia para Aspectos Instrucionais e 3) Autoeficácia para Liderança Moral. A coleta foi realizada em visitas marcadas nas escolas dos gestores participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio de análise descritiva, os resultados serão apresentados com as médias mais altas e mais baixas de cada dimensão presente no Questionário do Gestor Escolar (TSCHANNEN-MORAN; GAREIS 2004).

Tabela 1: Maiores e menores médias com desvio padrão dos diretores escolares

Autoeficácia para...	Questão com média mais alta e mais baixa	M	DP
Liderança Moral	Promover comportamento ético entre os funcionários da escola	9,0	0,70
	Gerar entusiasmo para uma visão compartilhada sobre a escola	7,0	2,34
Aspectos Gerenciais	Lidar com o trabalho burocrático requerido pela função	9,20	0,44
	Manter o controle da sua agenda diária	7,80	0,83
Aspectos Instrucionais	Criar um ambiente de aprendizagem positivo em sua escola	8,25	1,25
	Facilitar a aprendizagem dos alunos em sua escola	7,0	2,23

Tabela 2: Maiores e menores médias com desvio-padrão dos vice-diretores escolares

Autoeficácia para...	Questão com média mais alta e mais baixa	M	DP
Liderança Moral	Promover uma imagem positiva da escola em sua comunidade	9,0	1,15
	Gerar entusiasmo para uma visão compartilhada sobre a escola	7,75	0,95
Aspectos Gerenciais	Gerenciar as mudanças em sua escola	9,0	1,41
	Lidar com o estresse do trabalho	7,25	1,50
Aspectos Instrucionais	Motivar os professores	8,25	0,75
	Elevar o desempenho dos alunos em testes padronizados, como SARESP, SAEB, ENEM, dentre outros	6,75	1,50

CONCLUSÕES

Os resultados não estão abaixo do ponto médio (5,0) do nível da crença de autoeficácia e podem ser considerados satisfatórios, mas possíveis de serem melhorados. O fortalecimento da crença de autoeficácia de gestores pode auxiliar na melhoria da execução das atividades dos mesmos (TSCHANNEN-MORAN; GAREIS, 2004). A atuação do gestor é um dos fatores determinantes nos resultados alcançados pela escola (RUSSO; AZZI, 2010) e para fortalecer a crença dos gestores, poderiam ser realizadas ações estimuladoras, por meio de cursos de formação continuada, por exemplo.

REFERÊNCIAS

- TSCHANNEN-MORAN, M.; GAREIS, C. R. Principals' sense of efficacy: assessing a promising construct. *Journal of Educational Administration*, v. 42, n.5, p. 573-585, 2004.
- RUSSO, M.; AZZI, R. G. Gestão da escola e crenças docente de eficácia pessoal e coletiva. In: I Congresso Ibero-Brasileiro de Política e Administração da Educação/VI Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação/ IV Congresso do Fórum Português de Administração Educacional. Portugal/Espanha, 29/4 a 2/5/2010.